

36° Encontro Anual da Anpocs

Simpósio - As metrópoles e a questão urbana: planejamento, conflitos e desigualdades

Coordenação geral: Luciana Teixeira Andrade (PUC Minas) e Ester Limonad
(ANPUR, UFF)

1ª sessão: A metrópole na conflitualidade da ordem urbana brasileira: a experiência dos Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologia.

Coordenadora: Luciana Teixeira Andrade (PUC Minas)

Expositor: Luiz César de Queiróz Ribeiro (IPPUR/UFRJ - Observatório das Metrópoles INCT/CNPq)

Título: As Metrópoles na transição urbana brasileira

Águas de Lindóia, outubro de 2012.

As Metr6poles na transi7o urbana brasileira

Luiz C6sar de Queir6z Ribeiro

A metr6pole brasileira resultou do papel do territ6rio na acomodaco dos conflitos inerentes ao modelo de desenvolvimento capitalista concentrador de renda, riqueza e poder constituído no Brasil durante a fase da industrializa7o por substitui7o de importa7es. A urbaniza7o fundada no *laissez-faire* e na explosiva migra7o campo-cidade criou gigantescas cidades, marcadas pela informalidade de todo tipo, precariedade urbana, segregaco residencial e extremas desigualdades em termos de servi7os e equipamentos urbanos. A partir do início dos anos 2000 ingressamos em um novo ciclo de expansão capitalista, agora caracterizado pela diminuo das desigualdades em termos de renda, formaliza7o do emprego, afirma7o da democracia representativa e retomada das inten7es do planejamento estatal. A presente comunica7o pretende propor a reflexão sobre estas mudan7as macroecon6micas e macrossociais que t6m como contrapartida transforma7es da ordem urbana brasileira conformada no período anterior. Utilizando os dados das pesquisas realizadas pelo Observat6rio das Metr6poles, pretendemos caracterizar o presente momento como de transi7o urbana que reproduzem antigos conflitos e constituem novos. A comunica7o terá como centro a análise de duas dimens6es desta transi7o. De um lado, transi7o do modelo de organiza7o social do territ6rio que passa crescentemente a se caracterizar pelo descasamento entre a distribu7o da popula7o no territ6rio pelo mercado habitacional e a distribu7o das oportunidades – notadamente, emprego e educa7o –, constituindo a dupla dinâmica de concentra7o e dispersão demográfica e tornando a centralidade e a mobilidade urbanas objetos de conflito. Por outro lado, transi7o de projetos de ajuste da ordem urbana a esta nova etapa de expansão capitalista, opondo dois modelos: a reforma urbana via o empreendedorismo competitivo orientado pela mercantiliza7o, presente, sobretudo nas cidades núcleos das metr6poles e reforma urbana via o direito à cidade que somente consegue ter expressão nas margens da dinâmica política da metr6pole.